

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 24 de Outubro de 1898

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 40 rs. Repetição, menos 10 %  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignantes  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 327

## LISTA CAMARARIA

Não faltam elementos ao partido progressista do concelho de Espozende; pelo contrario, possui entre os seus amigos politicos numero mais que sufficiente para organizar uma lista puramente partidaria ou, pelo menos, que tenha a maioria de seus correligionarios, para a eleição de 6 de novembro.

Esta patriótica facção politica tem arregimentados em suas fileiras homens probos e honrados, dispondo de todos os requisitos para bem administrar e gerir os negocios municipaes e exercer as importantes attribuições qua ás municipalidades incumbem.

Appensos ás suas notaveis tradições patrióticas andam nomes impollutos de homens de uma inteireza de caracter admiravel e de uma correção de acções pouco vulgar.

Que o partido progressista organize, pois, uma lista conforme o exige o nosso concelho e em harmonia com os desejos do partido, sem a menor discrepancia de opinião entre os seus principaes influentes.

Os ardentese desejos d'Espozende, é que a lista dos nomes apresentados á approvação dos correligionarios do partido progressista se conjugue com a vontade de todos os cidadãos e que seja penhor seguro de uma boa e escrupulosa administração, e garantia para se esperar tino e regada parcimonia na futura gerencia.

Com uma vereação organizada por cavalheiros aptos, possuidores das qualidades necessarias e com conhecimento proprio dos interesses e necessidades locais, ainda Espozende tem a esperar por dias de melhor e mais ampla prosperidade.

## SERVÍCIOS FAZENDARIOS

O illustre ministro da fazenda sr. conselheiro Manoel Affonso de Espregueira, acaba de nomear uma comissão, afim de serem remodeladas as repartições de fazenda concelhias e districtaes.

Essa comissão vai encetar os seus trabalhos que, segundo ouvimos, devem estar concluidos em Dezembro.

Todos os louvores são devidos ao nobre titular da pasta da fazenda por esta resolução tomada, d'onde advem para os negocios fazendarios incalculaveis beneficios.

As repartições de fazenda, tal como são organizadas, não satisfazem.

Ha n'ellas excesso de trabalho—trabalhos pessimamente remunerados—e uma espantosa inutilidade de papelada:—papelada que, para o que mais serve, é para mais baralhar e estabelecer a desordem nos serviços.

Aguardamos os pareceres da comissão para, mais d'espaco, tratarmos de assumpto tão importante.

Por agora, limitamo'-nos a felicitar o sr. conselheiro Espregueira pela sua iniciativa que tão bem acolhida tem sido pelo functionalismo fazendario, ha tantos annos victima de innumerables reformas, que longe de lhe trazerem garantias, antes, mais e mais o torturam com trabalho, cuja paga não chega sequer pa-

ra a alimentação quotidiana, a mais modesta, n'estes tempos em que a carestia tudo avassala.

## JOAQUIM MARTINS DE CARVALHO

Está de lucto a imprensa portugueza.

Em Coimbra acaba de succumbir o venerando liberal, antigo e vigoroso jornalista sr. Joaquim Martins de Carvalho, o decano dos jornalistas portuguezes.

Discipulo de Antonio Rodrigues Sampaio, o energico e respeitavel polemista da «Revolução de Setembro», que Espozende tanto se gloria e honra de ter visto nascer na sua modesta vivenda de Mar, Martins de Carvalho foi um dos mais valentes e intemeratos campeões d'essa pleiade de homens que em epochas remotas tanto se glorificaram e enalteceram, combatendo pela conquista da ordem e da liberdade.

Constituiu uma preciosa e estimavel reliquia, pelo fino e elevado quilate do seu espirito, pelas nobres e raras qualidades que exornavam o seu caracter.

A liberdade perdeu um dos seus mais illustres, prestigiosos e dedicados paladinos, e a imprensa portugueza um dos seus mais brilhantes ornamentos.

Respeitosamente nos curvamos, em espirito, sobre a urna funeraria que guarda o involucro physico do honrado e velho liberal, honra e lustre de jornalismo.

Aos nossos confrades do «Conimbricense» e à illustre familia Martins de Carvalho, a expressão significativa do nosso profundo sentimento.

## EXTRANHA DESCOBERTA

Uns caçadores de Leiria descobriram uma gruta, ou quer que se lla, no Valle de Sirões, a um kilometro d'aquella cidade. Esta descoberta tem atrahido áquelle local muito povo.

Um correspondente de Leiria transmite os seguintes pormenores acerca da extranha descoberta:

«Voltei á tal gruta e cada vez estou mais deslumbrado com o que lá tenho visto.

Proseguindo nas minhas investigações no interior d'ella, percorri, durante quatro horas, muitos corredores, sem poder, contudo, attingir o fim d'elles por se acharem atulhados.

Alguns medem cinco metros de altura e dois de largura.

Deparei tambem com duas amplas salas, onde poderiam dançar 40 ou 50 pares.

N'uma d'essas salas vêem-se dois saulos a par um do outro.

As duas imagens estão sustidas pela mesma pedra e em muito bom estado.

Confirmando a existencia de muitos oratorios, e tantos, que é difficil contal-os, bem como os corredores.

Esses corredores têm declives n'alguas partes, e alguns estão litteralmente atulhados, sendo opinião minha que n'esta descoberta pôde

muilo bem tratar-se d'uma edificação arrazada pelo diluvio.

As luzes bem preparadas conservam-se accesas debaixo d'aquellas abobadas; mas o que se nota é grande humidade.

Todos os dias e todas as noites a multidão é enorme a visitar a gruta, mas principalmente de noite é que a concorrência é superior».

## PERFIS BIOGRAPHICOS

XXIV

## MAGALHÃES PEIXOTO

Conhecemos-o da redacção do periodico republicano «O Futuro», de que foi redactor politico, o nosso velho amigo e consequente republicano autonomista, João Bonança e onde exerceu com muita dedicacão o logar de administrador Já vão decorridos alguns annos. Foi quasi seguidamente á mallograda revolução de Janeiro, no Porto. Magalhães Peixoto era e é tambem um democrata de velha data.

E' uma cabeça superiormente organizada; a sua competencia como guarda-livros, é justamente proclamada em Lisboa, aonde o seu nome tem justificados e merecidos creditos, como sendo igualmente um dos professores mais habéis e abalisados de escripturação e contabilidade commercial, tendo presentemente um curso estabelecido na Rua do Arco da Bandeira n.º 60, 3.º andar, n'esta capital, d'onde tem saído, graças aos esforços e excellente methodo de tão distincto professor, competetissimos e conspiciosos empregados de carteira, tanto em contabilidade como em escripturação commercial.

Mas para melhor se poder avaliar da obra, de trabalho de Magalhães Peixoto, n'aquella ardua e espinhosa especialidade, bastará tão sómente rememorar os volumes que se referem ao assumpto, que elle tem dado á luz da publicidade, firmados com o seu nome bastante laureado.

O successo que esses livros tem causado, tendo-se esgotado uma grande parte d'essas edições, e as lisongeiras referencias que a imprensa unanimemente lhe tem feito, são a prova manifesta de que não exageramos nas palavras que a seu respeito acabamos de escrever. Eis a lista das suas obras:

Em 1892—«Esctipturação Mercantil, theoria e pratica da arte de escripturar os livros pelo moderno systema da partida mensal.»

Em 1896—«Tratado pratico de contabilidade commercial»

Em 1897—«Tratado pratico de escripturação commercial e operações de bolsa.»

Em 1898—«Calculo Portatil.»

Concluindo estas singelas e despretenciosas phrases que consagramos de todo o coração á sympathica individualidade de Magalhães Peixoto, julgamos ter cumprido simplesmente o nosso dever de amigo.

Paulo da Fonseca.

S. Palo d'Antas, 17 de Outubro de 1898.

Ausente d'aqui desde o dia 15 de Agosto, até ao dia 3 de Outubro

corrente, a empresa d'«O Povo Espozendense» e os seus leitores nada perderam com a minha ausencia, porque tive aqui n'este lugar a substituir-me espontaneamente dois cavalheiros muitissimo mais competentes do que eu: basta citar-lhes o nome para os leitores d'este jornal se convencerem que são verdadeiras e merecidas as minhas palavras. Escreveram para este jornal como correspondentes particulares os srs. Dr. José Bernardino d'Abreu e Gouveia e Manoel José Alves d'Azevedo.

—Terminaram as vindimas; para alguns proprietarios lavradores a colheita de vinho não foi mais abundante que a do anno passado; outros porém, tiveram mais. Já se vendeu n'esta freguezia vinho novo a 28\$000 reis a pipa.

Tambem está quasi concluida a colheita do milho, que é escassissima, devido á tremenda estiagem dos mezes de Junho, Julho, Agosto e Setembro, em enjos mezes a atmosphera se conservou sempre quente, ventosa e secca, não beneficiando nem com uma só gotta de chuva os campos.

O preço do milho esta muito caro para as classes pobres; regula a 600, 650 e 700 reis o alqueire, com tendencia para subir.

—Todos os annos n'esta epocha os gatuos principiam n'esta freguezia a praticar as suas gentilezas —DE MÃO TORTA—sem que a mão direita da auctoridade local os possa apauhar, para lhes dar o merecido premio de os internar na cadeia civil. Ora leiam com attenção, que para principio d'este anno, já não são feitas as roubalheiras.

A' cerca de tres semanas escalaram a casa da quinta da Portella, entrando por uma janella de vidros, que correram violentamente, na hora da missa de manhã, arrombaram uma caixa d'um filho da casa a golpes de fouca e roubaram uma carteira que continha 4:900 reis; e não fizeram maior limpeza, talvez por falta de tempo.

Na semana finda roubaram n'um campo do lavrador José Gonçalves Pereira Carnoto 60 olbos de couve; isto para principio do anno já não é mau!

—Sob a epigrapha «O monopolio dos phosphoros» publica «O Jornal de Noticias» portuense, de 15 do corrente, uma local com a qual concordamos plenamente, principalmente com o ultimo novo paragrapho da local, pedindo venia ao illustre redactor do «Jornal de Noticias» para transcrevermos para aqui o alludido paragrapho; eil-o:

«Por isso nos não cançamos de bradar que a chuva dê decretos providencias que o governo ultimamente tem despejado são hypotheticas e mirabolantes miragens. A projectos de futuras vantagens provaveis preferimos immediatas medidas praticas de effeito seguro e rapido. São talvez menos pomposas em estylo, mas de consequencias mais sãs e efficazes.

Por exemplo obrigar a Companhia dos Phosphoros a cumprir o seu dever era, na sua humildade, um relevante serviço prestado ao paiz. E não se tornam precisas medidas rigorosas para se conseguir esse resultado. Basta que os agentes do fis-

co sejam tão pontuaes no cumprimento da sua missão como é a Companhia no cumprimento das c'ausulas a que se obrigou pelo seu contracto. Então ardendo-lhe a roupa, tambem ella se apressará a fornecer o consumidor explorado e vexado de phosphoros na devida quantidade, e que ardam. Experimente-se que o ministro que se occupar d'este assumpto, na apparencia insignificante, colherá mais louvores do que produzindo grossas de relatorios reformophobos. Não deslumbrará os intellectuaes, mas contentará o povo, o unico, que sabe agradecer e louvar sinceramente.»  
Mil vezes apoiado.

Meira da Rocha.

## Grande gala

Passou domingo o anniversario natalicio da rainha viuva, sr. D. Maria Pia.

Por esse motivo esteve içada a bandeira nacional nos paços do concelho e no posto aduaneiro, e a guarda fiscal vestiu de grande uniforme.

## Epitaphio

Aqui jaz um bom juiz  
Que fez tudo quanto quiz  
E jámais sentença deu,  
A não ser contraria ao reu.

## LITTERATURA

### TRISTIA

Alguem me perguntou se eu preferia ter um filho ou uma filha.

Respundi: uma filha.

E havia em mim, ao responder, o sorriso vencido de quem não espera pousar seus olhos em tanta felicidade.

Os outros discutiram e eu calei-me.

Sim, uma filha sadia e boa.

Que pulasse na relva verde, e que, beijando-a, a vida se me escoasse contemplando a sua candura.

Ouvir a sua cantiga lá da sombra do jardim, quando o calor é ardente e os insectos zumbem.

Saber que ella resa por mim, quando estou doente; sentir sua mão interessada acariciar a minha convalescência; e, depois, um dia, na ultima tarde da minha vida, seguir, até me esmorecerem os olhos, a intenção piedosa do seu olhar...

O vapor vinha entrando o porto.

Riam as casas ao sol franco de essa manhã, e a quilha vermelha que cortava o setim azul do mar, ria, como tambem riam, no alto dos mastareos, as flamas frementes, que o vento tremulava.

Todos os passageiros haviam subido á tolda; e todos, de olhar ancioso, procuram, por entre os que esperam no caes, uma pessoa amiga.

Na amurada, eu, que estava só —quem sabe se para esquecer—assistava o binocolo nas margens verdes que passavam, ou caía naquella grupo, vendo de mau sabor a anciedade em que cada um se correspondia com os de bordo.

O vapor entrando sempre...

Já todos haviam descoberto quem esperavam.



Mas, uma senhora, uma só, não encontrara ainda, porque o seu olhar era impaciente; e ia de um lado a outro, escolhendo melhor sitio onde evidenciasse os seus acentos.

Interessou-me aquella mulher. Talvez uma mãe, talvez uma filha!

E como era eu o unico que na tolda não acenara ainda um lenço, e continuava servindo-me do bino-culo, via-a insistir, n'um gesto interrogativo, o seu lenço branco, como quem diz: "sou eu, olha, estou aqui."

Então, eu, menos para a enganar que para me illudir, tirei o lenço do bolso e acenei tambem!

Anthero de Figueiredo.

## A ÚLTIMA ROSA

Esta é do Estio a solitaria rosa  
Que abandonada aqui risonha cresce!  
As companheiras a estação calmosa  
Fel-as murchar, nem uma só florescel!

São idos já os seus ideaes fulgores!  
Nem um botão em poetico retiro,  
A reflectir-lhe os virgineas rubores  
E a retribuir suspiro por suspiro!

Mas eu não deixo, ó solitaria rosa,  
No murcho tronco, o teu fulgor infindo  
Evaporar-se na estação calmosa!

Sobre o chão duro já estão dormindo  
Todas as tuas companheiras bellas!  
E em breve irás tambem juntar-te a ellas!

As mariposas fogem-te ligeiras,  
Já o gélido inverno se avesinha!  
Vai reunir-te ás tuas companheiras  
P'ra não fiar's no murcho bastil sosinha!

Vae pois, e possa eu seguir-te o trilho,  
Assim que as affeições me percerem;  
E d'aureola d'amor d'intenso brilho  
As perolas ideaes desapparecerem!

Pois quando as amidades já são idas  
Os corações amigos já são pó,  
A noite eterna, as illusões perdidas;  
Quem poderá sem affeições queridas  
Viver no mundo congelado e só?

Lisboa, Setembro de 1898.

J. R. Lourenço.

## A RAINHA DAS FLORES

Hontem quando passaste no jardim  
Alvelôa gentilissima dos Sonhos,  
A verbena e o alvissimo jasmim  
Ficaram a chorar muito tristonhos  
Por não terem nas pel'as o carmin  
Da tua face meiga e setinosa.  
A açucena, o lilaz e a violeta  
Perguntaram a lèda borboleta  
Que esvoaçava em torno d'uma rosa:  
—Porque não temos nós as lindas côres  
D'aquella nossa irmã, mais seductora  
Que os beijos do Luar, risos d'Aurora?  
Ella é a rainha de todas as flores  
E o Ideal anciano d'um Poeta.

Albino Bastos.

## MUITA CAUTELA!

O mercado está pejado de notas falsas!

Appareceram, primeiro, falsifica-das as notas de 1.000 réis, depois as de 2.500, as de 5 e 10 mil réis e agora appareceram tambem as no-tas falsas de 20.000 réis, obrigando-se o Banco de Portugal a pôr em voga os signaes característicos da falsificação, para salvaguarda do publico.

Apesar das providencias tomadas em tal sentido e da falsificação ser muito imperfeita, contudo, é de maxima conveniencia attentar bem nos avisos que a administração do mesmo banco mandou pôr em publico, para conhecimento de todos; por isso que se não admitte a recepção de quaesquer notas falsas n'aquella casa de credito e em todas as suas dependencias.

Em vista d'isto toda a cautela é pouca.

Muito cuidado, pois, com o recebimento das notas!

## ELEIÇÕES

Está em via de commetter-se o acto eleitoral, em que os cidadãos vão escolher quem os represente nos diferentes municipios do paiz.

O partido progressista d'esta concelho vai apresentar, estamos certos, à sancção dos eleitores, uma lista formada por nomes de homens capazes do bom desempenho da missão de que vão ser encarregados.

Bem proceda.

Attender, com superior criterio, a que em collectividades d'esta ordem se requerem certos requisitos nos seus membros, tendentes a concorrer em proveito e beneficio do concelho, é procurar pôr em pratica uma boa e zelosa gerencia na municipalidade e desejar que a futura corporação se inspire, tanto quanto possível, na defeza e desenvolvimento dos interesses dos seus administrados e na melhor e mais completa parcimonia e regra em todos os negocios inherentes á administração.

Já em anterior artigo mostramos que os municipios devem ter em si uma veracção que constitua um exemplo de recta e escrupulosa administração local, que disponha das condições especiaes e do tino administrativo necessario para o bom desempenho dos seus cargos, que satisfaça a todas as justas e legitimas exigencias do concelho que representam e trabalhe para o seu engrandecimento material, olhando sempre com devotado interesse ao bem geral dos municipios, e fiamos em que os nomes que o partido progressista apresentará ao suffragio popular saberão exercer a futura acção municipal dentro dos principios da ordem e da economia.

## OBRAS PUBLICAS

O «Diario do Governo» publicou os seguintes decretos que especialmente interessam ao norte do Paiz:

«Attendendo ao que me representou o ministro e secretario d'estado dos negocios das obras publicas, commercio e industria: hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º As construcções ou reconstrucções de natureza agricola, taes como: muros de vedação, muros de suporte, vedação de arame em esteios de pedra ou de madeira, encanamentos de agua e rega, edificações de casas destinadas á agricultura e habitações ruraes, montagem de vedação em pedra ou em ferro e arame, bardos e ramadas nos muros de suporte, e bem assim as plantações de arvoredo, serão permitidos aos proprietarios-agricultores com predios marginaes ás estradas ou aos caminhos de ferro, nos termos do presente decreto.

Art.º 2.º As licenças para os trabalhos, a que se refere o artigo 1.º serão pedidas pelos interessados aos directores de obras publicas, aos directores de caminhos de ferro, em requerimento que indique clara e expressamente o local, a natureza de plantação ou da obra que se pretende executar.

Art.º 3.º Recebido o requerimento, o director enviará ao local um delegado seu, que se habilitará a informar o devidamente ouvido o interessado e levantando a planta do espaço pretendido, sempre que o julgue conveniente ou necessario.

§ unico. Sempre que se trate de edificação de casas ou habitações ruraes, deverão ser exigidos ao requerente todos os esclarecimentos, que se julguem necesarios ácerca das obras a construir.

Art.º 4.º Em vista da diligencia, realisada nos termos do artigo 3.º, o director resolverá, fixando os alinhamentos e mais condições em que haja de fazer-se a plantação ou a obra, as quaes mandará fiscalisar até á sua conclusão.

Art.º 5.º Fica dispensada a apre-

sentação prévia de plantas, a que tem estado sujeitas as licenças d'esta natureza.

Art.º 6.º As transgressões contra o preceituado no presente decreto e á inobservancia das condições impostas, serão applicaveis as penalidades comminadas pelos decretos de 31 de dezembro de 1864 e 21 de fevereiro de 1889.

Art.º 7.º Se durante o prazo de trinta dias, depois de requerida a licença, não houver resolução do respectivo director de serviços, considerar-se-ha como deferido o requerimento.

O mesmo ministro e secretario d'estado assim o tenha entendido e faça executar.—Paço, aos 10 de setembro de 1898.—REI—«Elvino José de Souza e Brito».

Sua magestade el rei, tomando conhecimento das reclamações que no norte do paiz tem suscitado o horario da abertura e encerramento do serviço de mercadorias de pequena velocidade nos caminhos de ferro explorados pelo estado, fixado nas tarifas geraes que regem actualmente os transportes d'essas mercadorias, e reconhecendo a manifesta vantagem de se proporcionar ao publico as possíveis commodidades na utilização dos serviços officiaes;

Considerando, outrossim, que da alteração do horario, nos termos das mencionadas reclamações, nenhum inconveniente advem á regular exploração das linhas ferreas do Minho e Douro, e do sul e sueste;

Hei por bem, tendo ouvido os engenheiros directores respectivos, ordenar que nos caminhos de ferro do estado o serviço de expellição e recepção de mercadorias de pequena velocidade seja subordinado ao seguinte horario: de 1 de maio a 30 de setembro, desde as 5 horas da manhã até ás 8 horas da noite; e de 1 de outubro a 30 de abril, desde as 6 horas e meia da manhã até ás 5 horas e meia da tarde.

Paço, aos 14 de setembro de 1898.—«Elvino José de Souza e Brito».

## Iluminação publica

Aqui, como em Fão, este ramo de serviço publico vae de mau a peor.

Não ha duvidar: n'esta boa e santa terra cada um faz o que entende e sobra-lhe na vontade e no tempo. E o exemplo vem de cima.

D'aquella vizinha e importante povoação, informam-nos pessoas fide dignas que a iluminação publica está votada ao mais repugnante abandono, ao desprezo mais completo.

Por assim dizer, alli não existe iluminação, apesar de haver lampêdes nas ruas e os fãozenses terem contribuido para que a via publica tenha um pouco de luz nas noites sem luar.

Mas não se entende assim o encarregado da iluminação, e a falta continda e parece-nos não ser de prompto reparada.

Pois lamentamos muito isso, e ainda muito mais que, quem interfere n'este e n'outros ramos de serviço publico não busque pôr cobro a tamanho desmazelo.

## Anniversario funebre

Passou terça-feira 18, o 10.º anniversario do horroroso naufragio da lancha de pesca «São João Novo», em que pereceram 24 pescadores da nossa ribeira.

Soffragando a alma d'aquellas infelizes victimas do trabalho, rezou-se n'aquella dia uma missa a que assistiram algumas familias dos naufragos e varias pessoas da classe piscatoria.

## De Vizella

Regressou de Vizella á sua casa n'esta villa, o sr. José de Jesus Gonçalves Ferreira Lima, muito digno amonense da administração do con-

celho e nosso particular amigo.

Sua ex.ª esposa veio um pouco melhor dos seus incommodos, o que do coração muito estimamos, fazendo votos pelo seu completo restabelecimento e dando-lhe as nossas cordaes boas vindas.

## A VAIDADE

Não se melindram nunca as pessoas a quem se assopra a vaidade. Um cumprimento, por mais excessivo que elle seja no fundo, é sempre bem recebido, quando não haja ironia na forma. Compara uma mulher horrenda a Venus, um Quasimoda a Apollo, um advogado gágo a Cicero, um medico cem vezes homicida a Hippocrates; um general insignificante a Alexandre, um imbecil a Voltaire, um infimo pianista a Rossini, um abominavel borrador de taboletas a Raphael, e todos elles tomarão um ar modesto, reppetirão o elogio sorrindo, e, acreditando ou não acreditando n'elle, ficarão reconhecidos.

## Temporal—estragos

O temporal e as trovoadas dos primeiros dias da semana decorrida causaram estragos em alguns pontos d'este concelho.

O Cavado augmentou de volume, arrastando na corrente muitas madeiras, ramagens, etc.

Em S. Bartholomeu do Mar, uma faisca incendiou um palheiro, e na freguezia de Gandra uma outra penetrou pela chaminé em casa do lavrador José Fernandes Pereira, o «Serra», destruindo-lhe aquella e matando-lhe uma égua e um porco e assombrando outro. A faisca entrou nos quartos onde dormia a familia não fazendo mal a pessoa alguma.

## PAVOROSO INCENDIO

Horrorosa foi a impressão que causou aos habitantes d'esta villa o violento incendio manifestado na noite de sexta-feira, seriam 11 e meia horas, no predio em construcção, á rua Direita, propriedade do nosso collega José da Silva Vieira.

As labaredas irrompiam por todas as portas e janellas do predio, propagando-se com uma rapidez extraordinaria a todos os compartimentos.

Quando foi dado o signal de alarme e no local appareceram as primeiras pessoas, notou-se desde logo a impossibilidade de poder atalhar a tamanha e tão pavoroso incendio.

Todo o predio estava envolto em chamas, que subiam no meio de grossas columnas de fumo a uma altura elevada, entre mu crepitar medonho e horrivel!

O clarão que reflectia a grandes distancias illuminava toda a villa e arrabaldes, dando motivo a que algumas familias fossem extranhamente sorprendidas, suppondo ter o sinistro em suas proprias casas.

Do predio incendiado, que se encontrava em construcção adiantada, restam apenas as paredes, e estas notavelmente arruinadas.

Os prejuizos computam-se em 2 contos, approximadamente, cobertos pela Companhia de Seguros A Commercial, do Porto.

Eis os principaes pormenores:

Suppõe-se que o incendio tivesse por causativo um descuido dos operarios carpinteiros, e que o seu principio fosse n'um sobterraneo, a dez palmos abaixo do nivel da rua, onde se accumulavam diferentes madeiras.

A pequena bomba de incendios que ali ha foi conduzida para o local, mas visto serem inefficuos todos os esforços ante a violencia do fogo, deliberou-se acudir promptamente aos predios visinhos, evitando a sua communicação.

Na direcção d'esses trabalhos distinguiu-se o sr. João Francisco

Pereira; varias pessoas que subiram ao predio em que habita o dr João Caeta no, administrador do concelho, commetteram actos de admiravel coragem e heroicidade!

Um dos arrojados rapazes, Antonio M. Costa, feriu se muito n'uma perna, e a um operario lisboeta, de nome Anibal, ardeu-lhe parte do feto.

São merecedores, bem como outros, de uma gratificação.

O outro predio, contiguo ao incendiado, habitado por quem escreve estas linhas e por sua familia, esteve sob imminente risco. Todos receavam, e com justo motivo, o desabamento da parede que lhe fica superior.

Mas porque a derrocada se não desse na occasião, não quer dizer que sobre este e o outro predio não impenda a ameaça de um futuro desabamento das paredes, causado pelo abalo que soffreram.

Convem, e sem demora, mandar apelar-se na parte desapromada, para segurança dos predios e dos seus moradores. A Camara nos dirigimos, por isso, solicitando as providencias mais promptas e energicas sobre o assumpto.

No subterraneo da casa incendiado ainda se conservava esta manha, sob os escombros, um brazido fumacento que convem fazer desaparecer por qualquer modo.

## Missa

Por alma do benquisto e honrado negociante sr. João José Rodrigues, manda a mesa administradora da confraria de S. João celebrar amanhã, pelas 8 horas da manhã, uma missa de suffragio, para o que vae convite em outro lugar.

## BIBLIOGRAPHIA

### Historia da Prostituição

Obra esplendida e preciosissima é a que pela importante livraria Chardron, hoje das conhecidos livreiros-editores srs. Lello & Irmão, se vem editando sob o titulo que encima esta noticia, illustrada com numerosas gravuras, segundo os trabalhos de Parente-Buchatelet, Dufour; Lacroix Rabutaux, Lecour, Taxis Flaux e outros artistas celebres, que tanto se não salientado no estudo do culto consagrado a Venus.

Ainda em um dos ultimos numeros d'este semanario demos noticia referente á proxima apparição d'esta interessante obra, e já hoje temos sobre a nossa mesa de trabalho 4 fasciculos, em edição a mais esmerada e perfeita, de maneira a satisfazer os mais exigentes.

A Historia da Prostituição é digna de figurar nos archivos de todos os devotados á leitura, e por isso recommendamos a sua aquisição.

Constará a obra completa de 30 fasciculos de 2 folhas cada um, illustrados com 2 gravuras e distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Toda a correspondencia relativamente a assignaturas deve ser dirigida á livraria Chardron, hoje Lello & Irmão—Porto.

Veja-se o annuncio inserto no lugar competente.

## Briade

A antiga e conceituada casa Bertrand do sr. José Bastos, estabelecida na rua Garrett—Lisboa, acaba de distribuir pelos numerosos assignantes da Nova Collecção Popular um elegante quadro lytographico, representando a chegada do cruzador Adamastor á bahia do Tejo, em 1897.

É um trabalho formoso e lindissimo, attendendo á perfeição e nitidez das côres empregadas, que honra e distingue sobremodo as officinas da Companhia Nacional Editora onde se executou.

A' casa editora do sr. José Bastos, que tão bem sabe conquistar as sympathias do publico, o nosso sincero agradecimento pela gentileza da offerta.

## As Duas Rivas

Foram distribuidos os fasciculos 33 e 36 d'este bello romance de Xavier de Montepin, traducção portugueza de J. de Magalhães e edição nitida e cor-



recta da Empreza Belem & Comp.<sup>a</sup>, da capital.

Com o fasciculo 35 concluiu o 1.º volume que fica formando 835 paginas, acompanhando-o o indice e frontispicio e capa para a brochura tudo, nitidamente impresso em magnifico typo novo e bom papel assetinado.

Com o fasciculo 36 principia o 2.º, que de certo será de igual numero de paginas, Ver o annuncio que inserimos.

Os Dramas dos Engeitados

Da Empreza Litteraria Lisbonense de Libanio & Cunha, estabelecidos na rua do Norte n.º 145—Lisboa, começamos a receber em cadernetas de 3 folhas ou 24 paginas de texto com 3 esplendidas gravuras de pagina, o esplendido romance de Eugenio Sue—Os Dramas dos Engeitados, que começa a ser dado á luz da publicidade por esta empreza e cuja 1.ª caderneta acaba de ser distribuida.

E' uma das melhores obras de Eugenio Sue e que d'ora avante será a mais barata que conhecemos no genero—50 reis cada tomo de 120 pag. Vae annuncio.

Atlas de Geographia Universal

Publicou-se o fasciculo n.º 6 d'esta util e proveitosa obra geographica, a primeira no genero no nosso paiz e que tantos conhecimentos está revelando aos estudiosos e avidos do saber.

Publicação quinzenal, feita em fasciculos de 4 paginas, de leitura a duas columnas com grande numero de gravuras intercaladas, representando typos, paisagens, monumentos e costumes, acompanha cada fasciculo um mappa colorido referente á descripção contida no mesmo, tudo pela modica quantia de 150 reis por assignatura.

Temos já por muitas vezes recomendado esta obra aos nossos leitores, e hoje mais uma vez o fazemos, pedindo a attenção para o annuncio referente na secção competente.

Grande Dictionario Encyclopedico Universal

Temos em nosso poder os fasciculos 6 e 7 d'este monumental dictionario encyclopedico, original do distincto escriptor lisbonense o sr. Joaquim Gonçalves Pereira Junior e editado pela bem conhecida «Empreza do Mestre Popular Aperfeçoado», de que é proprietario tambem o mesmo sr. Pereira Junior, rua do Arsenal, 72, 3.º E—Lisboa.

Esta riquissima obra alcança a paginas 112—letra—A, fechando o fasciculo a palavra abstenção.

Vae, sem conteste, ser um dos melhores dictionarios portuguezes, já pela sua clareza em termos até hoje desconhecidos, já pelas suas illustrações elucidativas que intercalam em quasi todas as columnas.

Esta obra foi premiada na exposiçao da imprensa, em Lisboa em 1898, o que tanto basta para se avaliar da sua utilidade e merito.

Damos annuncio.

Perto Philatelico

Da cidade do Porto acaba de nos ser enviado o n.º 6 do 1.º anno d'esta publicação dedicada á propaganda da industria dos colleccionadores de sellos, tanto nacionaes como estrangeiros.

Compõe-se o numero que recebemos de 8 pag. a 2 columnas, contendo algumas novidades sobre sellos, correspondencias, preços correntes e uma grande variedade de annuncios em miniatura, tudo referente a assumptos philatelicos.

E' mensal, e o seu custo é de 300 reis por anno.

Revista de sciencias naturaes e sociaes

Com o n.º 20, pertencente ao 5.º volume, terminou esta util publicação trimestral, orgão da «Sociedade Carlos Ribeiro, de que eram directores Wenceslau de Lima, Ricardo Severo e Rocha Peixoto, tres sumidades distinctas nas letras e no estudo das sciencias naturaes e sociaes.

Cessa a publicação d'esta revista para dar lugar a uma outra que apparecerá brevemente sob o titulo de «Portugalia» e que tratará simples-

mente d'estudos palce-ethnologicos, antropologicos e ethnographicos. Para a parte litteraria conta com o concurso de varios especialistas do nosso paiz e com uma esmerada execução material e artistica, que trará a perfeição e a belleza ás monographias a publicar em suas paginas.

O n.º agora sahido insere o retrato de Carlos Ribeiro, benemerito fundador d'aquella Sociedade.

Brevemente apparecerá o 1.º n.º da «Portugalia», do qual nos occuparemos mais detidamente.

Historia de Portugal

Com uma pontualidade digna de registo recebemos o 6.º fasciculo da monumental edição da «Historia de Portugal» de Pinheiro Chagas. A Empreza que com tanto arrojio leva a cabo nma edição que affoutamente se pôde pôr a par das melhores que se fazem no estrangeiro, onde sobram recursos, corresponde bizarramente ao acolhimento recebido do publico, indo além do que promettera. O 6.º fasciculo insere cinco primorosas gravuras, copias de aguarellas de Roque Gameiro e duas gravuras pequenas. Lá fora, onde se avaliavam devidamente os serviços prestados por emprezas d'esta ordem, os governos dispensam-lhes sempre o possível auxilio, animando-as a futuros committimentos; entre nós, porém, onde esse auxilio mais necessario se torna, ninguém pensa em tal.

Ao publico cumpre, pois, o dever de adquirir um livro que pessoa alguma deve desconhecer—a Historia do seu paiz.

O sexto fasciculo, que atinge até ao reinado de Affonso III, insere as seguintes gravuras:

D. Dulce, mulher de D. Sancho I.—Brazão d'armas da villa de Moura.—Castello dos Templarios em Thomar.—D. Gualdim Paes, mestre dos templarios.—Armas de Portugal no tempo de D. Affonso Henriques.—Sancho I dictando ao chanceller Julião a carta para Innocencio III.—O bispo do Porto Martinho Rodrigues.

Os nossos filhos—Quasi todas as mães sentem grandes duvidas sobre a leitura que devem permittir a seus filhos e sobretudo a suas filhas. Pois bem, d'hoje em diante não terão as nossas leitoras essas duvidas aborrecidas, pois tem á sua disposição em todos os kiosques e livrarias, por um modicissimo preço, o *Jornal dos Romances*, eminentemente proprio para ser lido por toda a gente, e cujos numeros 79 e 80 acabamos de receber. Recomendamos especialmente os magnificos *contos sentimentaes* e o delicioso conto para meninas, por outra menina escripto, intitulado *Luiz, o Paciente*.

E, realmente, empregar bem o dinheiro, o adquirir esta excellente publicação, que custa somente 20 reis por semana, ou 18000 reis por anno.

Este jornal encontra-se á venda em todas as livrarias e kiosques na sede da Empreza do *Jornal dos Romances* na rua de D. Pedro, 178—Porto.

O NOSSO JORNAL

Aos nossos presados assignantes pedimos desculpa pela demora havida na distribuição do nosso jornal d'hoje.

O sinistro succedido no predio do nosso companheiro Silva Vieira, inhibiu-nos de o distribuir mais cedo.

ANNUNCIOS

CONVITE

A meza administradora da Irmandade de S. João Baptista, d'esta villa d'Espozende, convida todos os irmãos, amigos e familia do fallecido João José Rodrigues, a assistirem, na sua capella, no dia 24 do corrente mez, por 8 horas da manhã, a uma missa resada por alma de tão benemerito irmão. O juiz, João José Lopes

EMPREZA EDITORA DO «OCCIDENTE»

O DICCIONARIO

SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabellhões, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

FOR UM BIBLIOPHILO

- Diccionario Francez-Portuguez e Portuguez-Francez
Diccionario Francez-Hespanhol e Hespanhol-Francez
Diccionario Francez-Italiano e Italiano-Francez
Diccionario Francez-Inglez e Inglez-Francez
Diccionario Francez-Allemão e Allemão-Francez

Dez dictionarios n'um volume pelo preço de 25400 reis ou 240 reis cada dictionario

Com a publicação d'este livro proveitoso temos em vista preencher uma sensivel lacuna observada até agora nas intimas relações das linguas geralmente conhecidas

E' certo que no commercio de livraria são ha muito conhecidos em separado quaesquer dos Dictionarios que nos propomos publicar.

A differença entre esses auxiliares para conhecimento dos idiomas estrangeiro e o nosso eprehendimento é omittido manifesta, visto como pela consulta de um unico volume se poderá simultaneamente conhecer a significação de vocabulos disseminados por obras de diversas procedencias.

Assim, por exemplo: a pessoa que deseje conhecer qual o termo equivalente em inglez á palavra casa, com a sua equivalencia em francez mais-on encontrará o mesmo vocabulo não só em inglez, mas tambem nas outras linguas, bastando para isso consultar alphabeticamente o indice geral.

Excusado será encarecer a utilidade pratica de tal obra. Tanto o diplomata, como o negociante, o industrial, o funcionario, o escolar e o estudioso, poderão rapida e facilmente encontrar significações que só até aqui obteriam por meio de demoradas e fastidiosas consultas.

Digamos, por ultimo, com uma certa validade para a nossa causa, que ainda até ao presente não sahia á luz, em nenhum dos paizes cujas linguas apresentamos, livro de preço mais commodo.

Realmente dar por 25400 reis a materia de dez dictionarios completos (poderiamos dizer trinta, attendendo ás diversas combinações a que estas seis linguas se podem simultaneamente prestar) é levar os limites da mocidade á sua expressão mais significativa e proporcionar ao publico a posse de cada um d'esses dictionarios pelo preço de

240 reis, que é o cumulo da barateza!

O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo méns.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 REIS. PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Toda a correspondencia deve ser dirigida franca de porte á

EMPREZA DO «OCCIDENTE» Largo do Poço Novo LISBOA

EUGENIO SUE

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos Dramas dos Engeitados compor-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS — CADA ENTREGA — 50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 reis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado. Aos nossos estimaveis correspondentes, a quem agradecemos todos os favores, rogamos a fineza de declararem como desejam receber as remessas, pois as faremos semanaes, quinzenaes ou em tomos.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, Rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

HISTORIA

PROSTITUIÇÃO

SEGUNDO OS TRABALHOS DE

Parent-Duchatelet, Dufour, Lacroix Rabuteaux, Lecour, Taxil Flaux e outros auctores celebres (VERSÃO DO ITALIANO)

Obra Illustrada com 60 gravuras

A interessante obra italiana, a *Historia da Prostituição*, vertida para a nossa lingua, é um bello estudo sobre a vida da Mulher, atravez de todas as civilisações.

A *Historia da Prostituição*, descreve-nos o culto religioso de Venus, no seio das civilisações antigas do Oriente; mostra-nos o seu desenvolvimento nos povos que então habitavam o littoral do Mediterraneo. Falla-nos da prostituição da Grecia e de Roma e canta-nos os amores da Gallia. Em seguida refere-nos como a prostituição se continuou pela Idade Media, no tempo dos Templarios e das Cruzadas, nas cortes de Francisco I, Henrique II, III, etc. Apresenta-nos a vida dissoluta nas cortes de Luiz XIV, XV e XVI, e emfim no esplendor dos paços napoleonicos.

Na *Historia da Prostituição*, o seu auctor deduz as suas conclusões scientificas, sobre a influencia da prostituição no desenvolvimento civilizador das sociedades humanas.

N'este livro, escreve o auctor no seu prefacio, nós descrevemos o Amor physico nas suas multiplices manifestações e applicações, na sua embriaguez, nos seus desvarios, notando a influencia que isso exerceu sobre os costumes, as inspirações produzidas na poesia e na arte; recordamos as proezas dos seus heroes e das suas heroínas não para idealisar o vicio, nem para lhe fazer a apothose, mas para restabelecer a verdade historica.

A *Historia da Prostituição*, será publicada em edição de luxo, ornado o texto com magnificas provas de pagina, etc.

Os snrs. correspondentes que se responsabilisarem por 5 assignaturas terão 20 p. c. de commissão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA:

Esta obra compor-se-ha de 30 fasciculos de 2 folhas com 2 gravuras, distribuidos semanalmente ao preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Assigna-se na Livraria Chardon—Porto

FERNANDO REIS—MAYER GARÇON

OS VERMELHOS

Notas de dois refractalos

Publicação quinzenal: Preço em todo o reino—50 reis.

Editores:—LIBANIO & CUNHA 145, Rua do Norte, 145—LISBOA

ALMANACH DAS FAMILIAS PARA O ANNO DE 1899. Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico e acompanhado de muitas e variadas composições litterarias intercaladas no texto das diversas secções.

OS DRAMAS DOS ENGEITADOS. Cada entrega dos Dramas dos Engeitados compor-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de 50 REIS — CADA ENTREGA — 50 REIS.

O ARHEOLOGO PORTUGUEZ. Collecção illustrada de materiaes e noticias. Publicada pelo Museu ethnographico portuguez. «O Archeologo Portuguez» publicar-se-ha mensalmente.

ALMANACH DA PROVINCIA DO MINHO PA A 1899 (6.º anno da sua publicação). 1.ª parte—Calendario e indicações uteis. 2.ª parte—Braga e seu districto. 3.ª parte—Vianna do Castello e seu districto.



# GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)

por

Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney) PROFESSOR E JORNALISTA

Era bastante sensível entre nós a falta de um Dicionário Encyclopédico Universal. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não há memória humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossível. Por isso este GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO vem cumprir uma importante missão. Como DICCIONARIO de lingua portugueza é o mais completo prosódico e orthographico. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes atravez dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports: Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cozinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociaes: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionalismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio, Protecçãoismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica Tratamento pela agua, systema de Kneipp e Formulário-medico.

O GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO, é distribuido aos fasciculos semanales de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6.000 magnificas gravuras intercalladas no texto: mappaes geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc. Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas. Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não haverá defeito de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72, 3.º E.—Lisboa.

## A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS

Directora:

100 RÉIS

No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS

Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a *Moda Illustrada* contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e confeções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a *Moda Illustrada* distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todo os feitos, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma revista da moda, onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á *Moda Illustrada* sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo do corte: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Atigos diversos», sobre assumptos de interesse femenino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do toucador». «Cosiha de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e experimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A *Moda Illustrada* fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A *Moda Illustrada* publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSAIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 5.000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e colorida, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 2.500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 1.300.

ANNO.—52 numeros com 1.800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 4.500.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto, e coloridas, 26 moldes cortados em tamanho natural, 2.510.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados em tamanho natural, reis 1.310.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural.

No acto da entrega 100 reis No acto da entrega 80 reis Antiga casa Bertrand — JOSÉ BASTOS — Rua Garrett, Lisboa

## PARA AS CREATAS

( PUBLICAÇÃO MENSAL )

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, espa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adeantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setubal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setubal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjunctamente com o frontispicio e indice dos elegantes voluminhos, que formará a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

## LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e sações. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno..... 3\$200 reis  
Seis mezes..... 1\$700 »  
Tres mezes..... 865 »  
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Mídões—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda», a quem desej assignar.

A MODA ILLUSTRADA

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quizenalmente um figurino a cores

Este periodico, quizenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariam o nosso desejo, porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «*Moda Elegante*», sahirá todas as semanas.

A assignatura Portugal e ilhas 4\$000  
Um anno..... 2\$100  
Seis..... 1\$100  
Tres mezes..... 1\$100  
Numero avulso..... 150 rs.  
N.º avulso com fig. a cores 150 rs.

## PADARIA E MERCEARIA

### LUSO-BRAZILEIRA

DE

Francisco José Ferreira

22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

- Biscoito, systema, de Vallongo 100 rs.
- Bolacha fina de agua e sal 80 »
- Biscoito «Botão de Casaca» 120 »
- Dito «palitos de araruta» 120 »
- Dito de chocolate 140 »
- Bolachinha doce 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e londrino, passas de Malaga e outros generos.

## AZEITE PURO, VELHO

### ESPECIALIDADE

A 140 reis o meio litro, só o vende em Espozenda a «Padaria Luso Brazileira» de

Francisco José Ferreira RUA DA EGREJA Experimentar para avaliar.

## TABACOS POR JUNTO

Francisco José Ferreira, estabelecido com mercearia, padaria e fabrica de bolacha, na rua da Igreja, 22 e 23, faz publico que se acha habilitado a vender tabacos por junto e a retalho, fornecendo d'ora avante qualquer encomenda que lhe seja feita pelos seus estimados freguezes, para o que está sortido de modo a bem servir o publico em geral. Espera continuar a merecer a confiança dos seus amigos.

PUBLICAÇÃO MENSAL

## ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz. Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India.

### ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé e Príncipe, Ajudá)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Península dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Allemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

### Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagos no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições aceitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.



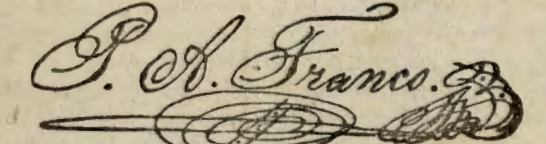
## CONTRA A TOSSE E DOENÇAS DO PEITO XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxco, tosse rebelde, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.



Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos EM BELEM — LISBOA.

## REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma etuberculos pulmonares, frasco 1\$000

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 1\$000 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfetto desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 240 REIS.

## VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle. Preço 700 reis a duzia (3)